

REPRESENTAÇÕES DO *JUDENDEUTSCH* EM DOIS CONTOS DOS IRMÃOS GRIMM

Marina Dupré Lobato (UFF)

marinadupre@gmail.com

Mônica Maria Guimarães Savedra

As compilações de narrativas orais *Kinder- und Hausmärchen* (“Contos de fada infantis e domésticos”) e *Deutsche Sagen* (“Lendas alemãs”), publicadas por Jacob e Wilhelm Grimm na primeira metade do século XIX, apresentam cinco narrativas centradas em personagens judeus, das quais emergem representações do povo judeu como desonesto, apegado ao dinheiro e covarde, o que remete, ainda que de modo obscuro, a uma “culpa” de origem religiosa: a de ser responsável pelo flagelo e assassinato de Cristo. Neste trabalho, selecionamos dois contos, *Der gute Handel* (“O bom negócio”) e *Der Jude im Dorn* (“O judeu entre os espinhos”), e propomos analisá-los, com apoio do *Deutsches Wörterbuch* (maior dicionário etimológico da língua alemã, de autoria dos irmãos Grimm), sob a perspectiva das representações linguísticas (LABOV, 2008; CALVET, 2004; PETITJEAN, 2009), uma vez que essas narrativas apresentam elementos linguísticos que remetem ou fazem referência direta ao *Judendeutsch* (“judeu-alemão”). Desta forma, pretendemos determinar a legitimidade ou não legitimidade dessa língua no contexto de língua alemã no século XIX, além de delimitar as representações linguísticas que emergem da “imitação” da fala dos judeus nessas narrativas, corroboradas pela própria descrição física, psicológica e comportamental dos personagens.